

MANOEL D'ALMEIDA FILHO

A Mulher que não negava
O AMOR DE DEUS



(○○○○○○○○○○)

A mulher que não negava
- o amor de Deus -

Lancei mão da minha pena
com os elementos meus
para escrever uma história
do tempo dos farizeus
da mulher que não negava
pelo santo amor de Deus.

Nêsse tempo ainda havia
quem tinha fé em Jesus
que sacrificava a vida
pelo amor da santa luz
e pelo amor de Deus
morria até numa cruz.

Dizem que havia um casal
na cidade de São Bento
a mulher amava a Deus
e o tinha no pensamento
porém o marido era
quase ateu de nascimento.

Dona Madalena era
muito amante e caridosa
honrada, justa e honesta
fiel e religiosa
como mãe era um modelo
como esposa carinhosa.

Seu espôso Antonio Ramos
não vivia satisfeito
porque dona Madalena
p'ra êle tinha um defeito
de dar esmolas aos pobres
e êle não dava jeito.

Ela era conhecida
já pela «mãe da pobreza»
porque para dar esmolas
dava até o pão da mesa
e em tudó socorria
os pobres da redondeza.

Dona Madalena era
inimiga dos ateus
e dizia abertamente
a todos vizinhos seus
que morria porém não
negava o amor de Deus.

Lá existia um sujeito
por nome de Valdivino
vagabundo e mentiroso
um covarde e assassino
que criticava os mistérios
do nosso mestre divino.

Valdivino um dia ouviu
Madalena assim dizer
— não nego o amor de Deus
suceda o que suceder
com fé em Deus não importo
qualquer momento morrer.

Então aquêlê assassino
com o seu mau coração
quando ouviu as palavras
projetou uma traição
foi seduzir a mulher
sem consultar a razão.

Foi a Madalena e disse:
—ouça os protestos meus
eu estou apaixonado
só pelos carinhos seus
quero gozar seu amor
pelo santo amor de Deus.

A mulher ficou suspensa
olhando aquêlê atrevido
depois disse repetindo
---isso não é permitido
eu sei que Deus não consente
eu ser falsa a meu marido.

Valdivino respondeu:
---assim são os votos meus
porém a senhora disse
ontem com os lábios seus
que morria porém não
negava o amor de Deus.

Sendo assim está negando
para Deus não é capaz
quem nega o amor de Deus
é irmão do satanaz
e vai terminar a vida
nas profundas infernais.

A mulher viu-se perdida
pela fraqueza aceitou
porém deu um passamento
não viu o que se passou
e Valdivino assombrou-se
com o drama que avistou.

Quando a mulher desmaiou
Valdivino incontinentemente
foi se apoderando dela
feroz como uma serpente
porém viu como um relâmpago
um anjo na sua frente.

Tinha na mão uma espada
e disse: me obedeça
que vim mandado por Deus
e você não estremeça
se der um passo a frente
ficará sem a cabeça.

Valdivino nessa hora
teve o maior sobrosso
foi correr errou a porta
no meio do alvoroço
deu uma queda medonha
quase quebrava o pescoço.

A pobre mulher tornou
não avistou o bandido
porém disparou em pranto
ao lembrar do sucedido
porque pensava que tinha
sido falsa ao seu marido.

Quando o marido chegou
que ouviu os prantos seus
ela lhe disse chorando:
perdõe os pecados meus
que eu fui falsa a você
hoje, pelo amor de Deus.

Você pode me matar
e vingar-se dessa desfeita
porque viver desonrada
minha alma não aceita
que pelo amor de Deus
eu morro bem satisfeita.

O marido respondeu
—meu coração não descansa
um crime dessa maneira
ninguém o perdão alcança
eu vou provar a verdade
para fazer a vingança.

Se o seu Deus tem poder
hei de saber nesta hora
pegou dona Madalena
amarrrou-a sem demora
disse: É pelo amor de Deus
que eu vou matá-la agora.

E chegou num grande açude
jogou-a bem no porão
com uma pedra no pescoço
pra não haver salvação
disse: agora eu quero ver,
se ela mentiu ou não.

Se ela foi falsa a mim
foi pelo amor de Deus
então pelo mesmo amor
perdão os pecados seus
se ela amanhecer viva
eu tiro os enganos meus.

Chegou em casa deitou-se
sonhou que viu no açude
dois anjos com um caixão
parecendo um ataúde
dentro vinha Madalena
viva com muita saúde.

Nisso acordou-se assombrado
porém disse eu não importa
ela pela sua culpa
a esta hora está morta
porém no mesmo momento
ouve baterem na porta.

Correu e abriu ligeiro
viu a mulher na calçada
com a pedra no pescoço
dormindo tôda molhada
para provar a verdade
ainda estava amarrada.

Ele pegou Madalena
depressa desamarrou-a
levou ela com cuidado
na sua cama botou-a
porém não arrependeu-se
e nem também perdoou-a.

Assim tornou a deitar-se pensando o que tinha sido porém depois êle disse lá tinha alguém escondido sei que foi êsse o motivo da mulher não ter morrido

---Só pode ter sido alguém que estava lá na hora viu quando joguei-a n'gua e tirou-a sem demora guardou-a até o momento e veio trazê-la agora.

Porém amanhã de tarde eu tiro os enganos meus faço uma grande fogueira e acabo os misterios seus vou empurrar ela dentro pelo santo amor de Deus.

Se ela não quizer entrar eu a mato degolada e se entrar na fogueira morrerá logo queimada quero ver se Deus a livra da vingança projetada.

E Madalena acordou-se bastante impressionada porque só tinha lembrança que tinha sido amarrada mas do resto do passado não se lembrava de nada.

No outro dia o marido
a fogueira levantou
botou dez carros de lenha
e depois fogo tocou
quando estava toda em brasa
a Madalena chamou.

— Se é que você não nega
o santo amor de Deus
me entre nesta fogueira
pra vê os poderes seus
Madalena disse: eu entro
termino os tormentos meus.

Quando ela entrou na fogueira
um anjo apresentou-se
levantou as duas mãos
e todo o fogo apagou-se
o homem vendo o milagre
comovido ajoelhou-se.

O anjo disse: Se Renda
ao poder da divindade
tua mulher não foi falsa
possue tôda honestidade
e Valdivino chorava
que causava piedade.

♪ mulher foi perdoada
Tivrou-se da grande dor
Mostrou no amor de Deus
Este sublime valor
Isto é prova sacrossanta
Deus dá a vitória santa
♪ quem lhe tem muito amor.

1079

Não deixe de ler

História de Jesus e o Mestre
dos Mestres

A Afilhada da Virgem da
Conceição

A Beata Santa ou o Falso Cristo
Jesus Cristo, São Pedro e o Ladrão

Nº 1413